

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO
CURSO DE PSICOLOGIA

**EDITAL DE SELEÇÃO DAS VAGAS DE MONOGRAFIA PARA REALIZAÇÃO DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) – TURMA 2015.2**

A Chefia do Curso de Psicologia do Campus Ministro Reis Velloso, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), por meio deste Edital torna público aos alunos regularmente matriculados no 8º Período/2015.1, que estão abertas vagas para seleção dos Professores-Orientadores, com a finalidade de desenvolver Trabalho de Conclusão de Curso em 2015.2 e 2016.1.

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

O Trabalho Monográfico de Conclusão de Curso (TCC), do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Piauí, é composto por um programa de disciplinas (Trabalho de Conclusão de Curso I e II), que têm um caráter eminentemente instrumental, possibilitando a elaboração e consecução de uma pesquisa científica sob a orientação de um professor do quadro efetivo do Departamento de Psicologia da UFPI/CMRV.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do Curso de Psicologia, tal pesquisa precisa estar vinculada à(s) linha(s) de pesquisa do pretendido orientador, divulgada neste edital.

O TCC deverá ser desenvolvido sob a forma de uma *Monografia*, consistindo em um trabalho de pesquisa científica, que resulta na exposição de um problema ou de um tema específico, investigado de acordo com os recursos metodológicos destinados a esse fim.

O TCC, após o aluno haver cursado as disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e II, deve ser apresentado e defendido perante banca examinadora, composta por 3 professores, incluindo-se o orientador que deve indicar os outros dois membros. As bancas compostas devem ser homologadas em reunião de colegiado do departamento.

2. REQUISITOS PARA O ALUNO CANDIDATAR-SE AO TCC

Para Candidatar-se às vagas de Orientação de TCC e submeter-se ao processo seletivo, o aluno deverá estar institucional e curricularmente matriculado no 8º Período do Curso de Psicologia, preencher a Ficha de Inscrição no Processo Seletivo (retirar formulário na Coordenação do Curso) e:

- a) Ser aluno da UFPI regularmente matriculado;
- b) Ter cursado na UFPI, as disciplinas de Metodologia do Trabalho Científico (1º Período) e Metodologia de Pesquisa em Psicologia (5º Período).
- c) Apresentar histórico acadêmico atualizado e confirmação de matrícula do período 2015.1.
- d) Indicar a primeira e segunda opção quanto à escolha do Professor-Orientador, de acordo com a linha de pesquisa do mesmo.
- e) Apresentar o Anteprojeto de Pesquisa que pretende desenvolver, descrevendo de forma sucinta o objeto ou problema de pesquisa do seu interesse, a justificativa, os objetivos (geral e específicos), e o método a ser utilizado.

3. DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS PARA O TCC NO PERÍODO LETIVO 2015.2

Linhas de Pesquisa	Descrição	Orientadores	Vagas
A atuação e a formação dos psicólogos em Psicologia Comunitária e Psicologia da Saúde.	Propõe estudos que contribuam com a formação e atuação dos profissionais de psicologia no âmbito comunitário-social, especialmente, vinculados ao contexto da saúde coletiva, do desenvolvimento e organização comunitária estabelecendo diálogo com os conteúdos relacionados à Reforma Sanitária e Psiquiátrica; Política Nacional de Educação Permanente em Saúde; gestão em saúde; participação social e desenvolvimento sustentável.	Profa. Msc. Eugênia Bridget GadêlhaFigueirêdo	--
A clínica psicanalítica em intensão e extensão	Pesquisar os fundamentos éticos, técnicos e conceituais da clínica psicanalítica e discutir a inserção da psicanálise na cultura na sua relação com outras práticas discursivas.	Prof. Msc. Fabiano Rabêlo	02
Atenção psicológica clínica em instituições de saúde	Propõe-se a pesquisar e compreender as práticas psicológicas clínicas desenvolvidas em diferentes modalidades de atenção psicológica em contextos institucionais voltados a saúde. Objetiva-se refletir acerca do conceito tradicionalmente associado à psicologia clínica, considerando uma perspectiva ampliada em relação aos modelos psicoterápicos tradicionais. A partir de uma interlocução, fenomenologicamente fundada numa perspectiva humanista, prima por um olhar profundo do acontecer clínico e sua repercussão no contexto institucional.	Prof. Esp. Mharianni Ciarlini de Sousa Bezerra	01
Clínica Psicanalítica, Saúde Mental e Epistemologia	Esta linha de pesquisa tem como objetivo articular a Clínica Psicanalítica tanto em sua dimensão privada, quanto de sua inserção no campo da saúde mental. Acrescenta-se a análise crítica epistemológica como necessária para pensar o diálogo entre tais dimensões.	Prof. Msc. Reginaldo Rodrigues Dias	03
Clínica Psicológica e Subjetividade	Linha de estudos em Psicologia clínica que pretende estudar as práticas clínicas, suas modalidades, perspectivas, conceitos e técnicas referentes à atuação do profissional psicólogo na referida área. Pretende-se, também, aprofundar, estudar e compreender a subjetividade e contemporânea, os processos de subjetivação e suas implicações na clínica e na sociedade. Compreender, também, como olhar da clínica fenomenológica e existencial para os fenômenos psicológicos nas diversas situações as quais a psicologia se faz presente.	Prof. Msc. Dimitri Carlo Gabriel da Silva	--
Corporeidade e Trabalho	Investigar os processos formativos da Corporeidade a partir de aproximações pelas problemáticas da psicossomática, psicomotricidade, psicoterapia corporal, trabalho, gênero e cultura. Por meio da metodologia qualitativa de pesquisa, o eixo teórico consistirá em analisar as trajetórias psicossociais do corpo como fenômeno biopsicocultural e suas significações históricas e coletivas. Bibliografias sugeridas: psicodinâmica do trabalho (Dejours), sociologia do corpo (Le Breton) e a teoria reichiana sobre a subjetividade humana (W.Reich).	Profa. Msc. Fabiana Ribeiro Monteiro	--
Desenvolvimento humano e saúde mental	Objetiva estudar as interfaces entre desenvolvimento humano e o processo de saúde mental, tendo como base teórica a Psicologia Cognitivo-Comportamental e a Psicologia Positiva. Visa aportar informações sobre os fatores considerados de proteção, os quais contribuem à promoção de saúde mental, assim como os fatores de risco implicados no processo saúde-doença. Almeja ainda aportar dados para o planejamento e execução de programas de prevenção, controle e tratamento na área de saúde mental, assim como justificar a demanda de políticas públicas nesta área.	Profa. Dra. Neuza Cristina dos Santos Perez	--
Elaboração do contexto de trabalho como processo social	Considera o contexto de trabalho como um campo social, concebendo o trabalhador como um indivíduo de natureza histórica-social. Leva em conta que a compreensão de qualquer comportamento humano necessita considerar o conjunto de suas relações sociais. Por meio de uma perspectiva psicossociológica crítica (Camino, Lane), serão estudadas problemáticas no campo do trabalho, buscando o desenvolvimento humano e a qualidade das relações no presente momento histórico (Zanelli, Codo,	Profa. Dra. Raquel Belo	03

	Bensassolli).		
Fenomenologia & Gestalt-terapia na Contemporaneidade	Proposta de estudos acerca da compreensão de homem no contexto atual e suas questões existenciais e das possibilidades de intervenção na clínica e demais lócus de atuação profissional do psicólogo na contemporaneidade, com inspiração na perspectiva da Fenomenologia ou da Gestalt-terapia. Fenomenologia: pesquisa & psicoterapia; Gestalt-terapia: o psicoterapeuta, a psicoterapia e seus processos; Desafios à prática psi na contemporaneidade; Evoluções tecnológicas, redes sociais e virtualidade: impactos à prática psi na contemporaneidade; Ampliando o olhar: possibilidades interventivas do profissional sob a perspectiva da fenomenologia ou da Gestalt-terapia	Profª Msc. Bianca G. Tokuo	--
Fenomenologia, linguagem e cognição	Esta linha de pesquisa tem dois interesses: o primeiro é investigar como a filosofia e a linguística contribuem na formação do psicólogo, em particular, a fenomenologia e sua contribuição crítica à psicologia. Num recorte ainda menor, trata-se de mostrar a relevância da filosofia francesa contemporânea para a psicologia e para o entendimento sobre a linguagem, e isso a partir de principalmente Merleau-Ponty, cuja linguagem aparece como experiência de um Ser vivo, operante. Essa discussão tem conexão com Sartre, Husserl, Heidegger e Bergson. A compreensão da linguagem tem sua relevância como instrumento psicológico para clínica a partir de Freud, tomando grande relevo em Lacan (1957-1958: 193) – “o inconsciente é estruturado como linguagem” -, chegando à afirmação de que “tudo é linguagem”, de DOLTO (1996), além de teorias modernas, como a humanista-existencialista. Dessa forma, o entendimento sobre a linguagem de um ponto de vista fenomenológico contribui para questionamentos acerca da relação entre filosofia e psicologia, além de fundamentar uma melhor compreensão do Ser e da tarefa do psicólogo. O outro interesse é analisar os processos de aquisição de linguagem e problemas de aprendizagem em geral, de uma perspectiva mais cognitiva.	Prof. Dr. Ronald Taveira da Cruz	02
Filosofia e Epistemologia da Psicologia. História das Ideias Psicológicas	A ideia desta linha de pesquisa é abrir um canal de expressão para os alunos interessados na Filosofia da Psicologia e também na história conceitual da disciplina. Além disto, as relações entre a Psicologia e outros domínios das ciências humanas, seja por meio da análise das ideias epistemológicas ou por relações de métodos, figuram também entre os interesses contemplados por essa diretriz de pesquisa.	Prof. Dr. Gustavo Freitas Pereira	03
Neurociência	Aspectos neuropsicológicos associados a condições normais, adversas, transtornos neurológicos ou psiquiátricos.	Profª. Msc. Paloma C. B. Medeiros	--
O impacto do trabalho sobre a saúde mental dos trabalhadores	Investigar aspectos relacionados à Saúde Mental no Trabalho, levantando os impactos causados pelo trabalho na saúde do trabalhador. Em vista disso abrange aspectos como: Desemprego, Trabalho Informal, Significado e Sentido do Trabalho, Sofrimento no trabalho, Alienação no trabalho, Estresse Ocupacional, Síndrome de Burnout, Assédio Moral no Trabalho, Workaholicismo e Qualidade de Vida no Trabalho. Além disso, propõe estudos acerca do papel do Psicólogo Organizacional e do Trabalho nas organizações contemporâneas.	Profª. Msc. Carla Fernanda de L. S. da Silva	--
Políticas públicas, produção de subjetividade e formação do psicólogo	Propõe estudos que debatam sobre os percursos formativos e cenários de práticas do psicólogo brasileiro para atuar nas políticas públicas, meio a articulação entre o capital e os modos de governo da vida no contemporâneo. Sob os aportes da Saúde Coletiva, da Análise Institucional e da Filosofia da Diferença investiga a complexidade do trabalho do psicólogo na saúde mental e atenção primária em diferentes contexto: cidades e áreas rurais.	Prof. Dr. João Paulo Macedo	01
Produção de Subjetividade na	A linha de pesquisa se propõe a estudar os modos de subjetivação na sociedade contemporânea que, entre tantas características que lhe	Profª. Dra. Monalisa Pontes	01

contemporaneidade	são próprias, apresenta-se como uma sociedade em vias de midiática, ou seja, nela a mídia figura como processo interacional de referência e, desse modo, atravessa os múltiplos processos sociais, articulando-os e conferindo-lhes emergentes espaços de existência. Ao assumir que o sujeito se constitui na relação estabelecida com a cultura, temos que transformações culturais geram modos de produção de subjetividade. Diante disso, o olhar transversal entre os campos da Psicologia, da Comunicação, dos estudos sobre a subjetividade e dos estudos sobre a cultura se mostra bastante profícuo como instrumento de compreensão da subjetividade na atualidade, bem como da prática psicológica no contemporâneo.	Xavier	
Saúde sexual, gênero e Políticas públicas de saúde	A saúde sexual requer abordagem positiva e respeitosa da sexualidade, das relações sexuais, tanto quanto a possibilidade de ter experiências prazerosas e sexo seguro, livre de coerção, discriminação e violência. Dessa forma, esta linha de pesquisa acolhe estudos que, partindo da perspectiva feminista e relacional de gênero, investigam os agravos à saúde sexual na interface com as políticas e programas do SUS, com especial atenção às situações de violação de direitos de populações vulneráveis (ex.: adolescentes e jovens; mulheres; pop. em situação de rua; pop. LGBT; pop. negra; profissionais do sexo; pessoas HIV+). Tem como objetivo principal a produção de conhecimento que contribua para melhorias na efetividade, eficiência e qualidade de políticas, sistemas e programas públicos de saúde, a partir da necessidade e das contribuições da Psicologia no fortalecimento de um SUS socialmente inclusivo, equânime e universal.	Prof. Msc Michael Machado	03
Psicologia social, Avaliação psicológica e medidas psicossociais	Esta linha de pesquisa propõe estudos que buscam compreender o comportamento humano utilizando-se de métodos quantitativos e teorias da Psicologia Social, em especial os valores humanos e atitudes, além de aspectos importantes da personalidade. Ademais, também envolvem pesquisas e estudos em avaliação psicológica, especialmente os que objetivam a elaboração e adaptação de instrumentos psicológicos de cunho psicométrico, utilizando-se das técnicas da Teoria Clássica dos Testes e Teoria de Resposta ao Item.	Prof. Dr. Émerson Diógenes de Medeiros	04
Psicologia Social, Psicologia Ambiental e suas inter-relações com o ambiente físico e social. Avaliação Psicológica	Propõe estudos em Psicologia Social, e inter-relações com o ambiente através do desenvolvimento da Psicologia Ambiental e seu desenvolvimento e aplicações na formação do Psicólogo. Fundamentos e Medidas da Psicologia. Aplicação de teorias da psicologia social, elaboração e adaptação de instrumentos psicológicos, fundamentos dos testes psicométricos.	Prof. Msc. Felipe Sávio Cardoso Teles Monteiro	04
Psicopatologia e Psicologia jurídica	Pesquisas bibliográficas relacionadas com transtornos mentais, psicofarmacologia e a interdisciplinaridade da psicologia com o campo jurídico.	Profa. Msc. Liene Martha Leal	01
Relacionamento Interpessoal	Esta linha de pesquisa propõe compreender o comportamento humano no contexto das questões contemporâneas que afetam as relações interpessoais na família, nas relações amorosas e no modo como as pessoas desenvolvem sua percepção em relação ao sexo e ao amor. Os temas estudados englobam a investigação das variáveis que interferem na dinâmica e estrutura do casamento e da família, com foco especial nas novas formas de relacionamento e arranjos familiares, as questões relacionadas à influência da família no desenvolvimento de crenças referentes ao amor e ao sexo e seu impacto nas relações entre homens e mulheres, buscando compreender o papel dos valores humanos na formação dos novos arranjos conjugais e novas configurações de família, como também a influência destes no desenvolvimento da percepção de amor e sexo.	Profa. Dr^a. Sandra Freire	01
Saúde Coletiva e Subjetividade: reflexões no campo da reforma sanitária, reforma psiquiátrica e na	A linha de pesquisa propõe estudar a saúde coletiva e sua interface com a reforma sanitária reforma psiquiátrica e formação em saúde. Desenvolvimento de pesquisa no campo da política, planejamento e gestão em saúde, saúde mental, atenção psicossocial e dispositivo de cuidado em saúde mental, educação permanente em saúde a partir	Profa. Msc. Ana Ester Melo	01

formação em saúde	da Psicologia Social Crítica. Reflexões de base epistemológicas e teóricas da emergência da Saúde Coletiva como campo discursivo, político e prático e possibilidades de interlocuções no campo das matrizes epistemológicas da Psicologia, desenvolvimento sobre a inserção do Psicólogo nas políticas de saúde com ênfase na atenção básica em saúde e saúde mental, reflexões sobre o processo histórico da reforma psiquiátrica brasileira, organização da política de saúde mental e tecnologias de cuidado em saúde mental, investigações no campo da avaliação qualitativa de sistemas e serviços de saúde e o desenvolvimento de experiências de educação permanente em saúde como Sistemas Saúde Escola, dispositivos de mudança na graduação em saúde e formação em Psicologia orientada para os pressupostos da Reforma Sanitária Brasileira e do Sistema Único de Saúde.		
Aspectos psicossociais do envelhecimento humano e promoção da saúde.	Esta base de pesquisa emprega os pressupostos da Psicologia Social em interface com a Psicologia da Saúde, buscando investigar conteúdos e estratégias necessárias para a formação profissional em saúde e a realização de investigações que tenham como escopo oferecer subsídios para a formulação e implementação de estratégias de enfrentamento das vulnerabilidades psicossociais para a promoção de saúde. Principais temáticas: Psicologia do Envelhecimento e Psicogerontologia, Violência e maus tratos aos Idosos, Aspectos Psicossociais das Drogas e Aspectos Psicológicos da Prevenção ao HIV/AIDS.	Prof. Dr. Ludgleydson Fernandes de Araújo	01
Psicologia Escolar-Educacional e Queixas Escolares	Linha de pesquisa referente aos processos de escolarização; à constituição de sentidos e significados das políticas públicas para educadores, alunos e pais, bem como à análise da atuação/formação do psicólogo no campo da educação em uma perspectiva crítica em Psicologia Escolar e com questões ligadas às temáticas dos direitos de crianças e adolescentes. Dentre os temas abordados seguem: indicadores educacionais de fracasso escolar (indisciplina, queixas escolares, evasão, reprovação e violência escolar) e de sucesso escolar; medicalização da educação e patologização da vida escolar e das diferenças funcionais. Adota-se uma perspectiva teórico-metodológica referenciada no materialismo-histórico-dialético.	Prof. Dr. Fauston Negreiros	02
Psicanálise na clínica e no social	Objetiva a realização de investigações teóricas e clínicas acerca da constituição do sujeito adolescente, como também investigar a relação desse sujeito nos processos educativos e quando estão em situação de vulnerabilidade social.	Prof. Msc Ana Maria Cortez	04
Morte e contemporaneidade	Estudar as configurações da morte, da perda e do luto na contemporaneidade. De modo a situar essa vivência em "tempos de imortalidade", imperativo da felicidade, mercantilização e medicalização do viver e patologização da tristeza e do luto.	Profa. Dra. Lana Veras	02
Trabalho, educação e cuidado em saúde coletiva na perspectiva da Análise Institucional	Busca desenvolver pesquisas que abordem a gestão do trabalho, da educação e do cuidado em saúde, na perspectiva da saúde coletiva, tendo como marcos teóricos autores como Gastão W. S. Campos, E. Merhy, R. Ceccim, S. L'Abbate, dentre outros. Trabalha prioritariamente com pesquisas qualitativas de cunho interventivo e participativo, à luz de autores da Análise Institucional. Utiliza como conceitos-ferramentas instituição, autogestão, autoanálise, grupo sujeito-grupo, grupo-sujeitado, transversalidade, implicação, sócioclínica e socioanálise, dentre outros. O cenário dos estudos são serviços e movimentos vinculados a Rede de Atenção Psicossocial (CAPS, UBSSs, Consultório na Rua, movimentos sociais, etc.) e suas interfaces.	Profa. Dra. Ana Kalliny Severo	02
Esquizoanálise e Cartografia da Diferença	Linha de pesquisa intervenção com ênfase na produção de subjetividade e nos processos psicossociais, trabalhando com arte relacional e práticas integrativas grupais, educação em saúde, transexualidade, transfeminismo, pessoas em situação de rua, prostituição, saúde mental e devir minoritário.	Prof. Dr. Antônio Vladimir Félix	02

***Número de vagas: 43**

4. DA SELEÇÃO

1ª Seleção

a) Realizada as inscrições, publicar-se-á a homologação das mesmas observando o número de candidatos às vagas disponibilizadas pelos professores orientadores, de acordo com a primeira opção pretendida.

b) Caso o número de candidatos seja inferior ou igual ao número de vagas disponibilizadas pelos professores orientadores, considerar-se-á como selecionados tais alunos.

c) Porém, caso o número de candidatos seja superior ao número de vagas disponibilizadas pelos professores orientadores, este deverá proceder na seleção das vagas, por meio de entrevista, considerando o anteprojeto e histórico apresentados no ato da inscrição.

d) Concluído a primeira rodada da seleção, publicar-se-á o primeiro resultado com os candidatos selecionados, bem como ficará listado os professores orientadores com vagas remanescentes para a realização de uma nova seleção com aqueles alunos sem orientadores, de acordo com a segunda opção pretendida.

2ª Seleção

e) Para a 2ª Rodada de Seleção, considerar-se-á a segunda opção pretendida.

f) Caso o número de candidatos da segunda rodada seja inferior ou igual ao número de vagas remanescentes disponibilizadas pelos professores orientadores, considerar-se-á como selecionados tais alunos.

g) Porém, caso o número de candidatos da segunda rodada seja superior ao número de vagas remanescentes disponibilizadas pelos professores orientadores, este deverá proceder na seleção das vagas, por meio de uma segunda entrevista, considerando o anteprojeto e histórico apresentados no ato da inscrição.

h) Concluído a segunda rodada da seleção, publicar-se-á o segundo resultado com os candidatos selecionados, bem como ficará listado os professores orientadores com vagas remanescentes, se for o caso, para a realização da seleção final com aqueles alunos sem orientadores.

3ª Seleção

i) Para a 3ª Rodada de Seleção, considerar-se-á a segunda opção pretendida.

j) Caso o número de candidatos da terceira rodada seja inferior ou igual ao número de vagas remanescentes disponibilizadas pelos professores orientadores, considerar-se-á como selecionados tais alunos.

k) Porém, caso o número de candidatos da terceira rodada seja superior ao número de vagas remanescentes disponibilizadas pelos professores orientadores, este deverá proceder na seleção das vagas, por meio de uma terceira entrevista, considerando o anteprojeto e histórico apresentados no ato da inscrição.

l) Concluído a terceira rodada da seleção, publicar-se-á o terceiro e último resultado com os candidatos selecionados, com aqueles alunos sem orientadores.

Observação Geral – Nenhum professor-orientador selecionará alunos além do número de vagas ofertado no Item deste Edital de Seleção.

5. CRONOGRAMA DA SELEÇÃO (2015.2)

Inscrições	26.06.2015
Homologação das inscrições	29.06.2015
1ª Seleção	30.06.2015
2ª Seleção	02.07.2015
3ª Seleção	06.07.2015
Resultado Final	08.07.2015

Parnaíba (PI), 22 de junho de 2015

Prof. Dr. João Paulo Macedo
Chefe do Curso de Psicologia

Profª. Drª. Neuza Cristina dos Santos Perez
Coordenadora de Pesquisa do Curso de Psicologia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS MINISTRO REIS VELOSO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA

Ficha de Inscrição para TCC

Nome: _____

Matrícula: _____

Indicação de Professor Orientador

Primeira Opção: _____

Segunda Opção: _____

Anexar: Histórico atualizado, Confirmação de Matrícula de 2015.1 e Anteprojeto de Pesquisa